

pela letra, mas pelo Espirito: porque a letra mata, e o Espirito vivifica.

7 E se o ministerio de morte gravado com letras sobre pedras, foi acompanhado de tanta gloria, de maneira que os filhos d'Israel, não podião olhar para o rosto de Moysés, pela gloria do seu semblante, a qual era transitoria:

8 Como não será de maior gloria o ministerio do Espirito?

9 Porque se o ministerio da condemnação foi gloria: de muito maior gloria vem a ser o ministerio da justiça.

10 Porque o que resplandece nesta parte, não foi glorioso, á vista da sublime gloria.

11 Porque se o que se desvanece he reputado por grande gloria: de muito maior gloria he o que fica permanente.

12 Tendo pois huma tal esperança, fallâmos com muita confiança:

13 E não como Moysés, que punha hum véo sobre o seu rosto, para que os filhos d'Israel não fixassem a vista no seu semblante, cuja gloria havia de perecer,

14 E assim os sentidos delles ficarão obtusos: Porque até ao dia d'hoje permanece na lição do Antigo Testamento o mesmo véo sem levantar-se, (porque não se tira senão por Christo)

15 Pelo que até ao dia d'hoje, quando lem a Moysés, o véo está posto sobre o coração delles.

16 Mas quando se converter ao Senhor, será tirado o véo.

17 Ora o Senhor he Espirito. E onde ha o Espirito do Senhor: ahi ha liberdade.

18 Todos nós pois, registrando á cara descoberta a gloria do Senhor, somos transformados de claridade em claridade na mesma imagem, como pelo Espirito do Senhor.

CAPITULO IV.

Os Apostolos dêrão a conhecer a todos o Evangelho. Elles o annunciarão com toda a sinceridade. Só os reprovados o não conhecêrão. Por maiores que seão as tribulações que os Apostolos padecem, elles a nenhuma cedem. As penalidades d'hum momento produzem huma gloria eterna.

PELO que tendo nós esta administração, e segundo a misericordia que temos alcançado, não desmaiâmos,

2 Antes lançâmos fóra de nós as paixões, que por ignominiosas se occultão, não nos conduzindo com artificio, nem adulterando a palavra de Deos, mas recommendando-nos a nós mesmos a toda a consciencia de homens diante de Deos na manifestação da verdade.

3 E se o nosso Evangelho ainda está encoberto: naquelles, que se perdem, está encoberto:

4 Nos quaes o Deos deste seculo cegou os entendimentos dos infieis, para que lhes

não resplandeça o farol do Evangelho da gloria de Christo, o qual he a imagem de Deos.

5 Porque não nos prégramos a nós mesmos, mas a Jesu Christo nosso Senhor: e nós nos consideramos como servos vossos por Jesus:

6 Porque Deos, que disse que das trévas resplandecesse a luz, elle mesmo resplandece em nossos corações, para illuminação do conhecimento da gloria de Deos, na face de Jesu Christo.

7 Temos porém este thesouro em vasos de barro: para que a sublimidade seja da virtude de Deos, e não de nós.

8 Em tudo padecemos tribulação, mas nem por isso nos angustiamos: somos cercados de difficuldades insuperaveis, e a ne-nhumas succumbimos:

9 Somos perseguidos, mas não desamparados: somos abatidos, mas nem por isso perecemos:

10 Trazendo sempre no nosso corpo a mortificação de Jesus, para que tambem a vida de Jesus se manifeste nos nossos corpos.

11 Porque nós, que vivemos, somos a toda a hora entregues á morte por amor de Jesus: para que tambem a vida de Jesus appareça na nossa carne mortal.

12 Em nós logo obra-se a morte, e em vós a vida.

13 E porque nós temos hum mesmo espirito da fé, segundo está escrito: Eu cri, por isso he que fallei: tambem nós cremos, por isso he tambem que fallâmos:

14 Sabendo que aquelle, que resuscitou a Jesus, nos resuscitará tambem com Jesus, e nos collocará convosco.

15 Porque tudo lie por amor de vós: para que a graça que abunda pela acção de graças rendida por muitos, redunde em gloria de Deos.

16 Esta he a razão por que não desfalecemos: mas ainda que se destrua em nós o homem exterior: todavia o interior se vai renovando de dia em dia.

17 Porque o que aqui he para nós de huma tribulação momentanea, e ligeira, produz em nós, de hum modo todo maravilhoso no mais alto grão hum pezo eterno de gloria,

18 Não attendendo nós ás cousas que se vem, mas sim ás que se não vem. Porque as cousas visiveis são temporaes: e as invisiveis, são eternas.

CAPITULO V.

A esperança da gloria faz que os Apostolos desejem ver-se livres das prizões do corpo. Entretanto elles se enforção por agradar a Jesu Christo, como a seu Juiz. Tudo por Jesu Christo se fez novo. Os Apostolos são seus Embaixadores. Deos falla, exhorta, e perdoo por elles.

PORQUE sabemos que se a nossa casa terrestre desta morada, for desfeita, temos de Deos hum edificio, casa não feita por mãos humanos, que durará sempre nos Ceos.

2 E por isto tambem gememos, desejando ser revestidos da nossa habitação, que he do Ceo :

3 Se todavia formos achados vestidos, e não nós.

4 Porque tambem os que estamos neste tabernaculo, gememos carregados : não que desejemos ser despojados delle, mas sim ser revestidos por cima, de sorte, que o que ha em nós de mortal, seja absorvido pela vida.

5 Mas o que nos fez para isto mesmo, he Deos, que nos deo o penhor do Espirito.

6 Por isto vivemos sempre confiados, sabendo que em quanto estamos no corpo, vivemos ausentes do Senhor :

7 (Porque andamos por fé, e não por visão)

8 Mas temos confiança, e anciosos queremos mais ausentar-nos do corpo, e estar presentes ao Senhor.

9 E por isso forcejâmos por lhe agradar, ou estejamos delle ausentes, ou lhe estejamos presentes.

10 Porque importa que todos nós compareçamos diante do Tribunal de Christo, para que cada hum receba o galardão segundo o que tem feito, ou bom, ou máo, estando no proprio corpo.

11 Certos pois do temor que se deve ao Senhor, persuadimos aos homens, mas a Deos estamos descobertos. E espero que tambem nós estejamos descobertos nas vossas consciencias.

12 Isto não he que queiramos ainda recomendar-nos ao vosso conceito, mas he querer dar-vos occasião de vos gloriardes em nós : para terdes que responder aos que se glorião na apparencia, e não no coração.

13 Porque se enloquecemos, he para Deos; e se conservamos o juizo, he para vós?

14 Porque o amor de Christo nos constrange: fazendo este juizo, que se hum morreo por todos, por consequencia todos são mortos:

15 E Christo morreo por todos: a fim de que tambem os que vivem, não vivão mais para si mesmos, mas para aquelle, que morreo e resurgio por elles.

16 Por isso nós desdagora a ninguem conhecemos segundo a carne. E se houve tempo, em que conhecemos a Christo segundo a carne: já agora o não conhecemos deste modo.

17 Se algum pois he de Christo, he huma nova creatura, passou o que era velho: notai que tudo se fez novo.

18 E tudo vem de Deos, que nos reconciliou comsigo mesmo por Christo: que

confiou de nós o ministerio da reconciliação: 19 Porque certamente Deos estava em Christo reconciliando o mundo comsigo, não lhes imputando os seus peccados, e elle he o que poz em nós a palavra da reconciliação.

20 Logo nós fazemos o officio de embaixadores em nome de Christo, como que Deos vos admoesta por nós-outros. Por Christo vos rogâmos, que vos reconcilieis com Deos.

21 A'quelle, que não havia conhecido peccado o fez peccado por nós, para que nós fôssemos feitos justiça de Deos nelle.

CAPITULO VI.

Que se não deve desprezar o tempo da graça. Paulo honrando o seu ministerio. Exhorta os Corinthios a hum amor reciproco. Prohibe o matrimonio dos fieis com os infieis. Os Christãos são o templo, o povo, e os Filhos de Deos.

E ASSIM nós como coadjutores vos exhortâmos a que não recebais a graça de Deos em vão.

2 Porque elle diz: Eu te ouvi no tempo acceitavel, e te ajudei no dia da salvação. Eis-aqui agora o tempo acceitavel, eis-aqui agora o dia da salvação.

3 Não demos a ninguem occasião alguma de escandalo, para que não seja vituperado o nosso ministerio:

4 Mas em todas as cousas nos portemos em nossas mesmas pessoas como Ministros de Deos, na muita paciencia, nas tribulações nas necessidades, nas angustias,

5 Nos açoitos, nos carcereos, nas sedições, nos trabalhos, nas vigílias, nos jejuns,

6 Na castidade, na sciencia, na longanimidade, na mansidão, no Espirito Santo, na caridade não fingida,

7 Na palavra da verdade, na virtude de Deos, pelas armas da justiça, na prosperidade, e na adversidade.

8 Por honra, e por deshonra: por infamia, e por boa fama: como enganadores, ainda que verdadeiros: como os que são desconhecidos, ainda que conhecidos:

9 Como morrendo, e eis-aqui está que vivemos: como castigados, mas não amorticados:

10 Como tristes, mas sempre alegres: como pobres, mas enriquecendo a muitos: como que não tendo nada, mas possuindo tudo.

11 A nossa boca aberta está para vós, ó Corinthios, o nosso coração se tem dilatado.

12 Não estais estreitados em nós: mais estais apertados nas vossas entranhas:

13 E correspondendo me vós com igual ternura, eu vos fallo como a filhos: dilatai-vos tambem vós-outros.

14 Não vos prendais ao jugo com os infieis. Porque que união póde haver entre